

350 - SENSIBILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA A HERBICIDAS

CONTIERO, R.L. (UNIOESTE – Mal. C. Rondon-PR, contiero@oel.com.br); KOSINSKI, R. (Coodetec – Cascavel-PR, rogerikosinski@coodetec.com.br)

A interferência causada pelos herbicidas é um dos fatores que pode afetar a produtividade da cultura da soja. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a interferência de diferentes herbicidas aplicados em pré e pós – emergência em três cultivares de soja (CD 216, CD 97-1024, CD 98-1799) visando determinar seu efeito no crescimento da planta, bem como na sua produtividade. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Coodetec (Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola), no município de Cascavel, região oeste do Estado do Paraná, em Latossolo Vermelho Eutroférico. A semeadura foi realizada em sistema de semeadura direta, com espaçamento de 0,45 m entre linhas. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, em arranjo fatorial 8 herbicidas (metribuzin, sulfentrazone, diclosulam, metsulfuron-methyl, imazethapyr + chlorimuron-ethyl, imazethapyr + chlorimuron-ethyl + lactofen, fluazifop-p-buthyl + fomesafen e nicosulfuron) x 3 doses (0, dose recomendada e dobro da dose recomendada). A aplicação dos herbicidas foi realizada utilizando-se pulverizador costal pressurizado (CO₂), bicos XR 10.02 espaçados de 0,50 m, pressão de 45 lb pol¹ e vazão de 200 L ha¹. Quando da aplicação dos herbicidas de pré-emergência o solo encontrava-se úmido, a temperatura era de 26°C, a umidade relativa 72% e a velocidade do vento 2,1 km h¹. Na aplicação dos herbicidas em pós-emergência, a temperatura era de 22°C, a umidade relativa 84% e a velocidade do vento 1,9 km h¹. Durante a condução do experimento, as parcelas foram mantidas no limpo através de capinas manuais. Avaliou-se o número de plantas emergidas aos 15 dias; a fitotoxicidade dos herbicidas aplicados em pré-emergência aos 15 e 30 dias após a emergência; a fitotoxicidade dos herbicidas aplicados em pós-emergência aos 7, 14 e 28 dias após as aplicações; a altura de plantas na colheita e a produtividade. Os resultados mostraram que os herbicidas utilizados causaram, às cultivares de soja testadas, injúrias de diferentes intensidades. Os herbicidas diclosulam (nas duas doses testadas), sulfentrazone (na dose de 600 g i.a. ha⁻¹) e imazethapyr + chlorimuron-ethyl (na dose de 70 + 12,5 g i.a. ha⁻¹) apresentaram as menores fitotoxicidades. A cultivar CD 216 mostrou-se menos sensível aos herbicidas, não havendo interferência dos mesmos nos parâmetros avaliados. As cultivares CD 97-1024 e CD 98-1799 foram mais sensíveis aos herbicidas, tendo havido interferência negativa em todos os parâmetros avaliados.